ENVIADO POR
Irmgard

ON
05/07/2013

★ ★ ★ ★ ★
Keine Stimmen

Viagem de Colombo à América



Nesta animada aula de esportes na água, as crianças acompanham Colombo em sua jornada para a América.

Este artigo é um artigo da revista Forum.

Uma tarde de coral de meninos com um efeito "aha

O tempo está nublado, a água da piscina está bem fria - e alguém deveria ser capaz de aquecer as crianças para uma aula de esportes! Acompanhamos Colombo em suas viagens de descoberta.

Os nadadores e os não nadadores certamente estão mais motivados a participar da "Viagem de Colombo à América" do que da natação e do mergulho.

Destino da viagem

Com "Columbus' Voyage to America", as crianças se acostumam com a água (fria...) de uma forma variada. O movimento intenso faz você esquecer rapidamente o frio. Graças a auxílios de natação simples, até mesmo crianças com pouca experiência em natação podem participar e se divertir na água.

Preparativos

Os preparativos são mantidos em um nível mínimo. Se a aula for realizada em uma piscina externa ou interna, é aconselhável isolar uma área da piscina. Essa é uma zona com profundidade de água entre a altura dos ombros e da cabeça.

É possível alugar equipamentos de natação na maioria das piscinas (possivelmente mediante um depósito). Pranchas de natação e macarrão de piscina são particularmente adequados. Um apito para dar a atenção necessária à pessoa responsável é uma vantagem, pois pode rapidamente se tornar barulhento e engraçado.

Coletes salva-vidas são altamente recomendados em águas abertas (especialmente em rios).

Antecedentes históricos

O comerciante italiano Cristóvão Colombo mantinha relações comerciais com a Índia, entre outros países.
A fim de facilitar a longa e árdua jornada por terra, por colinas e vales, a busca por uma rota marítima era muito importante durante a vida de Colombo. O explorador recebeu a promessa de enormes riquezas. Enquanto outros navegadores procuravam uma rota marítima ao redor da África, ele esperava que uma rota para o oeste lhe trouxesse o sucesso desejado. Após longos cálculos, ele se convenceu de que tal empreendimento o levaria ao seu objetivo. Ele bateu às portas de várias casas reais, mas foi recusado em todos os lugares. Somente a rainha espanhola confiou nele e o enviou em sua jornada rumo ao desconhecido no início de agosto de 1492. Após uma parada para reparos nas Ilhas Canárias e 40 dias em mar aberto, o marinheiro viu terra no horizonte pela primeira vez - as Bahamas! Mas, em vez de índios, eles encontraram ilhéus - amigáveis no início, mas logo muito hostis e briguentos.

Nas semanas seguintes, eles navegaram para várias ilhas, sendo que o navio principal foi destruído em uma tempestade ao largo do que hoje é Hispañola. Um forte improvisado foi construído com os destroços e 40 homens foram deixados para trás.

Colombo partiu imediatamente com o restante de sua tripulação para se apresentar à rainha. Ela o recebeu com entusiasmo.

Em seu retorno a Hispañola, um ano depois, ele encontrou o forte destruído e todos os amigos que havia deixado para trás mortos.

Em duas outras viagens à América, Colombo trouxe soldados e armas para a América e escravos para a Europa. Ele morreu na Espanha em 1503, depois de se desentender com o rei e nunca receber e desfrutar dos privilégios e riquezas que lhe haviam sido prometidos.

Plano de aula

Contamos a história junto com as crianças de forma contínua. De tempos em tempos, trocamos de papéis: zarpamos como Colombo, desfrutamos de uma calmaria como a tripulação do navio, massacramos os 40 homens como os índios ou cumprimentamos Colombo como a rainha após seu primeiro retorno à Espanha.

Em frente às casas reais

Nós nos ajoelhamos na margem/bassin (casa real) e pedimos financiamento para a viagem. Infelizmente, fomos rejeitados e, portanto, entramos na água fria. Depois de uma curta caminhada na água, voltamos à terra e repetimos a história: ajoelhar-se, pedir, ser rejeitado. Dessa vez, pulamos na água. É apenas na terceira ou quarta vez que nosso pedido é atendido: a equipe aplaude em silêncio.

Preparativos para a viagem

Os três navios precisam ser carregados com material antes da grande travessia! Cada participante deve caminhar da casa do rei (terra firme) até o navio, segurando as mãos acima da cabeça. Quando o "navio" já estiver com a cabeça na água, as crianças terão que continuar se empurrando do chão ou nadar uma pequena distância sem as mãos.

Mergulhar no mar

Da parte mais rasa da água, empurramos os navios (fictícios) para dentro da água. Depois de alguns metros, fazemos uma grande saudação de despedida.

Agora é hora de dar algumas voltas e depois nadar com eles.

Tempestade e Ilhas Canárias

De repente, o vento aumenta e os barcos são sacudidos. Juntos, imitamos uma tempestade e somos violentamente sacudidos. Depois, vamos para terra e pegamos as pranchas de natação ou o macarrão de piscina.

Nadar

Com as pranchas de natação, tentamos flutuar o mais calmamente possível na água. Não há nenhum movimento a ser visto nem som a ser ouvido.

Terra à vista

Em grupos de cerca de seis a nove pessoas, tentamos formar uma pirâmide humana de três andares. Assim que alguém termina (ou depois de um certo tempo), o líder grita "Land in sight!" Todas as crianças começam a pular e saltar, todos ansiosos pela aventura que se segue ao passeio entediante.

Aterrissando nas Bahamas

Finalmente podemos soltar as âncoras (isso é feito com as crianças) e os barcos a remo são baixados na água. Agora é hora de remar: "remamos" 100 metros por causa da pouca profundidade.

Confronto com os habitantes

Dividimos as crianças em dois grupos e as deixamos remar juntas. Cuidado: estabeleça regras claras sobre o que é permitido e o que não é!

Depois de alguns minutos, as partes se retiram.

Comércio de escravos

Divididas em grupos de dois, as crianças se revezam para serem puxadas por uma pequena distância na água. (Pode-se mostrar às crianças o aperto de resgate - aperto no pescoço ou no pescoço e na testa)

"Bem-vindo ao lar"

Após a viagem de volta para casa (todos com o "equipamento de retorno"), o grupo é recebido com cumprimentos, batidas e aplausos.

De volta a Hispañola

Após a grande festa, dirigimos (nadamos) de volta a Hispañola. Pela primeira vez, não há gritos de boas-vindas no vilarejo; em vez disso, começamos a cavar túmulos para os mortos. É claro que também temos de mergulhar...

Extensões e adaptações

É claro que outras cenas podem ser adicionadas. Não há limites para o diretor. As cenas também podem ser reproduzidas em uma ordem diferente.

Em vez da história de Colombo, qualquer outra biografia pode ser escolhida ou inventada, por exemplo...

- outros marinheiros e exploradores conhecidos
- Paulo

- Noé
- Jesus e as várias histórias de mares e navios.

Conclusão

Dependendo de como a tarde é organizada, essa parte pode ser uma introdução a uma atividade aquática ou um bloco esportivo independente. Dessa forma, o bloco esportivo propriamente dito ou os banhos quentes formam a conclusão da "Viagem de Colombo à América".

Viagem de Colombo à América_YW

Referência da fonte



- **Conteúdo e foto:** Forum Kind, edição 2/04, páginas 27 + 28 Aula animada de esportes na água. © Copyright www.forum-kind.ch
- **Autor:** Lori Keller

Weitere Informationen

Categorias
Jogos e atividades

Tags
Fórum
Água
Aula de educação física
Colombo
América

Idade
Não há dados disponíveis.

Número de participantes
Não há dados disponíveis.

Bíblia
Essa informação está faltando.

Duração
Até 1 hora
1 a 2 horas

Material
Muito trabalho

Download de arquivos
Download do arquivo disponível

KI Generierter Inhalt
Conteúdo
Categorias
Tags
Idade
Número de participantes
Bíblia
Material

© YoungstarsWiki | https://youngstarswiki.org/pt-br/wiki/art/viagem-de-colombo-america